

Experiências do Estágio em Educação Física no Ensino Infantil: Uma Análise à Luz das Teorias do Projeto Dream Gap

Amanda Sttefany Andrade Carneiro Vasconcelos Silva¹

Andreina Alves Duarte Melo²

Erica Aparecida Vaz Rocha³

Grassyara Pinho Tolentino⁴

RESUMO

A desvalorização de gênero é uma temática constantemente presente na sociedade, sendo, na maioria das vezes, debatida no âmbito das relações sociais entre adultos. Durante a infância, especialmente no contexto escolar, a desvalorização de gênero ainda é um tema pouco discutido. A teoria do Dream Gap investiga como as influências sociais afetam as escolhas das meninas em relação ao potencial que podem alcançar ao longo da vida. Essa teoria é especialmente aplicada a meninas com idades entre 4 e 7 anos, ou seja, no período da educação infantil. Partindo dessa perspectiva, o presente estudo baseia-se em experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado na educação infantil, com ênfase na área da Educação Física. O objetivo deste trabalho é relatar as ações de discriminação de gênero observadas ao longo desse período e relacioná-las às teorias do Dream Gap. No decorrer das atividades de estágio, foi possível identificar que os meninos eram frequentemente selecionados para atividades específicas sob a justificativa de possuírem maior habilidade, enquanto as meninas eram excluídas ou desencorajadas de participar. No momento do recreio, as meninas eram impedidas de participar de brincadeiras que envolviam corrida, sob o argumento de que poderiam se machucar por serem consideradas mais frágeis que os meninos. Em atividades esportivas coletivas, como o futebol, observou-se que as meninas permaneciam à margem, sentadas, por se acreditar que esse era um esporte exclusivamente masculino. Além disso, a distribuição de brinquedos ocorria de forma segregada: bolas, caminhões e carrinhos eram entregues apenas aos meninos, com base na percepção dos funcionários de que esses eram brinquedos destinados exclusivamente ao público masculino. Tais observações evidenciam que as desigualdades de gênero são reproduzidas desde os primeiros anos de escolarização, limitando as possibilidades de desenvolvimento das meninas com base apenas em seu sexo.

Palavras-chave: Dream Gap, Gênero, Educação física, Estágio.

¹ Mestranda do Curso de PPGENED do Instituto Federal Goiano - Campus Urutai,
amanda.sttefany@estudante.ifgoiano.edu.br;

² Graduada pelo Curso de Educação Física do Instituto Federal Goiano - Campus Urutai,
andreina.duarte@estudante.ifgoiano.edu.br;

³ Doutora do Curso de Geografia do Instituto Federal Goiano - Campus Urutai,
erica.vaz@ifgoiano.edu.br;

⁴ Doutora pelo Curso de Educação Física do instituto Federal Goiano - Campus Urutai,
grassyara.tolentino@ifgoiano.edu.br;

